

EDITORIAL DO 9º CICLO DO LIDER MS

Realizado em 5 e 6 de abril de 2024, em Campo Grande, o 9º Ciclo de estudos do Programa de Formação de Lideranças Rurais – LIDER MS – tratou do “Sistema de Saúde do Brasil”. Os participantes do programa tiveram a oportunidade de ouvir e dialogar com três estudiosos do setor, expoentes reconhecidos, nacional e internacionalmente, por sua competência e ações em análises e iniciativas destinadas a melhorar a saúde das populações. Os doutores Marcos Kisil, Wilson Pollara e Carlos Del Nero mostraram a todos que o Brasil tem destinado recursos substanciais ao atendimento à saúde curativa de sua população, mas falhado nos investimentos que visam a manutenção das condições de saúde e à prevenção de doenças. De acordo com dados compilados pela Prof. Vânia Guimarães e apresentados pelo conferencista Marcos Kisil, para cada Real (R\$1,00) investido em saneamento básico há a redução de gastos em saúde curativa na ordem de R\$4,50. Quando consideramos que algumas das mais altas autoridades públicas do governo federal estão tentando manter o sistema de privilégios das empresas estatais que atuam na área de saneamento básico, em prejuízo da saudável concorrência privada necessária para atrair os capitais que o setor exige com urgência, vemos que interesses político-partidários de curto prazo continuam prevalecendo em nossa sociedade. Sem a saudável concorrência das empresas privadas, as estatais podem continuar sendo usadas para fins de empreguismo, corrupção e poder político-partidário, mantendo a vergonhosa situação de ter mais da metade de sua população sem acesso a redes de coleta e tratamento de esgotos, enquanto alguns não têm sequer acesso a água de qualidade. Os estudos mostram que, no ritmo atual dos investimentos em saneamento básico brasileiro, as metas desenhadas a serem alcançadas no início da próxima década dos trinta, só serão atingidas em 170 anos.

O Dr. Pollara mostrou, muito claramente, a existência de fortes economias de escala nos processos de prestação de serviços médicos-hospitalares-ambulatoriais pelo sistema SUS às diferentes comunidades. Isto tem implicações políticas muito sérias, o que impacta diretamente a atuação das lideranças locais em quaisquer agrupamentos de pessoas. O sistema foi bem concebido de modo a incluir lideranças locais nos conselhos de saúde! A omissão destas lideranças locais – recado direto aos participantes do LIDER MS – tem permitido aos prefeitos nomearem somente seus apadrinhados e amigos para comporem os conselhos. Deve-se notar que o recado vale para os diversos outros conselhos que deveriam ser palco de atuação efetiva de todos os que pretendem melhorar as condições de vida de suas respectivas comunidades. No seu excelente e ilustrativo livro sobre os serviços de saúde no Brasil, o Dr. Pollara mostra, de uma maneira semelhante à estrutura piramidal de Maslow, o encadeamento hierarquizado das exigências dos respectivos serviços. O livro foi disponibilizado para todos os participantes do Programa, bem como o que relata o caso da Santa Casa de Saúde de Ouro Fino, interessante e sugestivo exemplo de mobilização filantrópica que pode ser um belo paradigma a ser seguido por inúmeros outros agrupamentos

humanos do País. Novamente, estamos diante de outra rica oportunidade dos participantes lerem os dois livros e se inspirarem para sua atuação nos seus respectivos ambientes de vida e negócios.

O Dr. Carlos Del Nero, dono de riquíssima formação acadêmica e experiência vivencial internacional, mostrou aos participantes como elementos característicos de personalidade, interesses e vaidades pessoais podem limitar, ou mesmo impedir, o desejável funcionamento de consórcios regionais fundamentais no atingimento das escalas necessárias para viabilizar serviços médico-hospitalares a agrupamentos de comunidades. Além de características, ou idiosincrasias, das pessoas, sua apresentação salientou as exigências de trabalharmos no aumento dos estoques dos capitais sociais ou institucionais das comunidades. Sabemos que estes estoques podem ser aumentados por investimentos, ou crescimento, na (i) confiança entre as pessoas; na (ii) capacidade das pessoas de conduzirem trabalhos em grupos e no (iii) civismo das pessoas, ou na sua capacidade de viver de acordo com regras aceitas pelas comunidades. Estes estoques são difíceis de serem aumentados, mas a experiência de democracias mais desenvolvidas mostra que eles são condição necessária para o desenvolvimento com liberdade, como definido por Amartya Sen.

Além do privilégio de podermos conviver com três expoentes do mais alto nível acadêmico e social que o ciclo sobre saúde nos propiciou, a emoção de alguns depoimentos acabou por transformar a experiência numa agradável sensação de aprendizagem interdisciplinar. Como empresários e técnicos do agro podem ajudar a dinamizar as respectivas comunidades e consórcios de municípios de forma a atingir as escalas que lhes garantam os diversos serviços que antes eram prestados somente em grandes áreas urbanas? A resposta a esta importante questão fornece guias e caminhos claros às angústias que justificam a participação de cada um no LIDER MS. É um chamado, ou clamor, ao engajamento de cada um nos destinos da sociedade. O excelente livro *Democracia na América*, de Alex de Tocqueville, mostra, claramente, que uma exitosa construção democrática como a Americana, começou pela atuação de cada líder local num processo tipo “*problem solving from bottom up*” (de baixo para cima e trabalhando interdisciplinarmente). Fazendo de forma semelhante estaremos construindo nossa democracia!

Na manhã da sexta feira, o ciclo começou com a apresentação do Dr. Renato Roscoe, que tratou das iniciativas de dinamização do mercado de carbono. Alertou os participantes para a correta interpretação sobre os verdadeiro serviços prestados por algumas empresas que alegam estar vendendo projetos de “créditos de carbono”. As discussões foram muito participativas, permitindo a extensão da apresentação durante a primeira hora do dia.

No sábado à tarde foi conduzida uma discussão sobre o andamento dos projetos associativos individuais dos participantes. Antes da avaliação geral do ciclo, um painel dos professores, juntamente com o Dr. Marcos Kisil, encerrou o

ciclo. Novamente, a participação de todos nos painéis mostrou grande dinamismo, refletindo o alto grau de interesse dos participantes nos processos educacionais participativos do LIDER MS. Até 7 e 8 de junho de 2024, no 10º Ciclo do programa.

Fernando Curi Peres

Giselda M. F. N. Hironaka

Vania Di Addario Guimarães

José Roberto Canziani

Renato Roscoe